



# **Memórias Femininas, Territórios, Lutas e Solidão: conexões Brasil e América Latina**

**Mulheres e participação política nas  
trajetórias América Latina - Brasil**



Aula está dividida em:

- 1) contexto histórico - mulheres na América latina
  - 2) participação política das mulheres na América latina
  - 3) participação política das mulheres no Brasil
- 

# 1) contexto histórico - mulheres na América Latina



# O QUE É A AMÉRICA LATINA?

**contempla:  
países da América do Sul, América  
Central e Caribe  
com língua espanhola e portuguesa**



se relacionam entre outros fatores ao despertar do indivíduo latino para as especificidades de seu povo, cultura e língua. Riqueza que, aliada ao sentido de união das nações para superação dos seus principais problemas são fatores que podem potencializar a ideia de América Latina não apenas como conceito, mas também como região soberana e independente

ELISA RIEMER  
NOSSO NORTE É O SUL



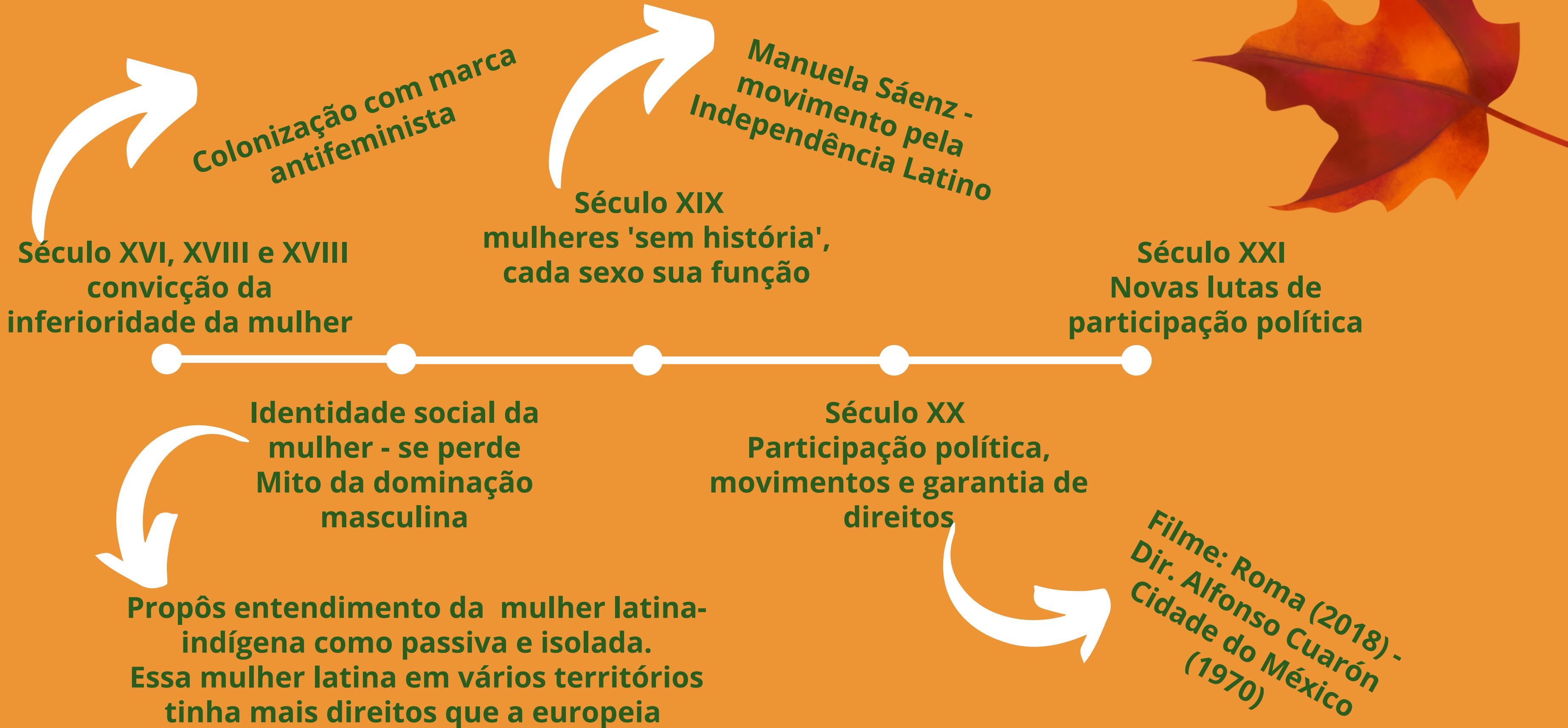
JOAQUIN TORRES GARCÍA  
(1874-1949)  
AMÉRICA INVERTIDA



<https://br.depositphotos.com/vector-images/am%C3%A9rica-latina.html>



# MULHERES NA AMÉRICA LATINA



# SÉCULO XIX CONQUISTA DA INDEPENDÊNCIA OUTRA ETAPA NA ORDEM LATINO AMERICANA

- grandes convulsões sociais (vindas de lutas populares contra o domínio colonial, interpostas pelos povos originários, escravos e pobres)
- conflitos armados
- alterações institucionais em todos os países
- o surgimento do pensamento e produção intelectual e cultural devotada à realidade social (América Latina)
- Simon Bolivar ao norte e Jose Martin ao sul - ícones da independência na América Latina
- revolução política, apagamento da história de resistência dos povos originários, escravos e pobres

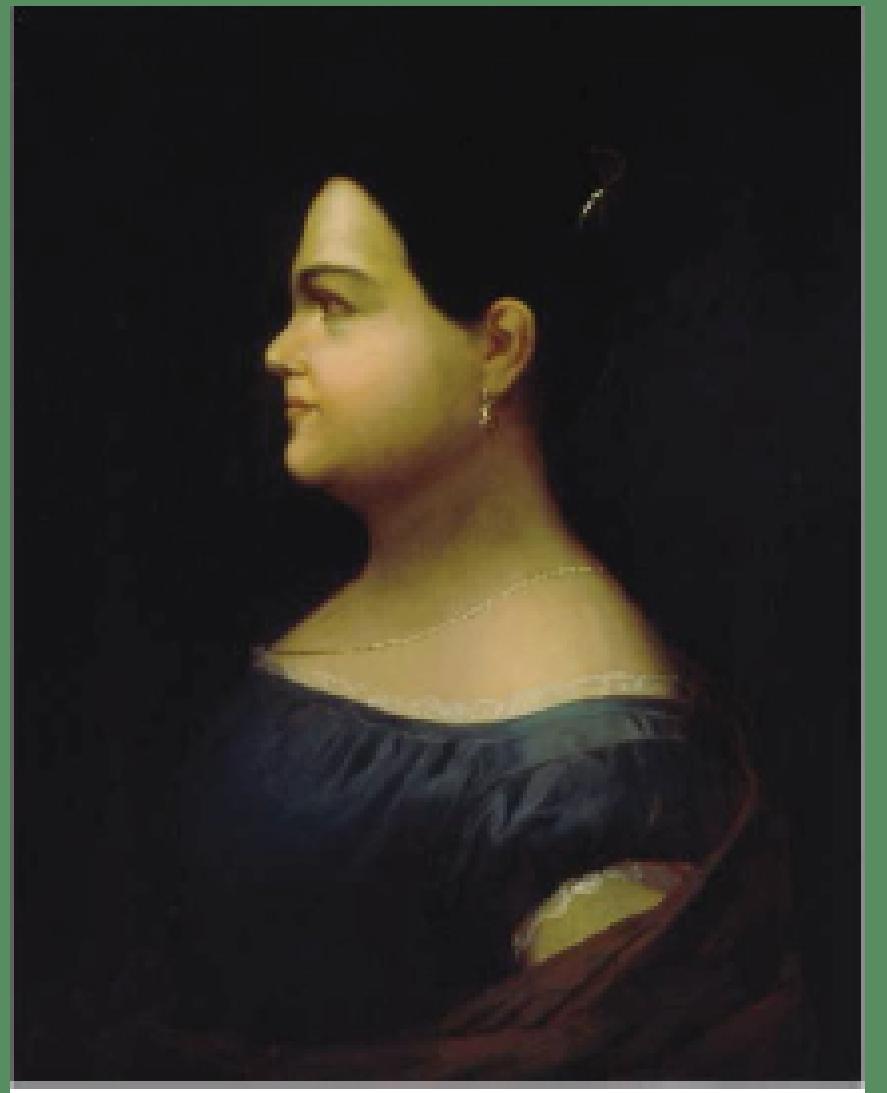
# "MULHERES SEM HISTÓRIA"

## SÉCULO XIX NOS ESPAÇOS URBANOS:

- MULHERES EX-ESCRAVAS, GANHADEIRAS,  
DEDICADAS A PEQUENOS NEGÓCIOS
- MULHERES DAS CLASSES DOMINANTES

para as mulheres restam os papéis informais e improvisados , onde o confronto se configura formas de luta e resistência.

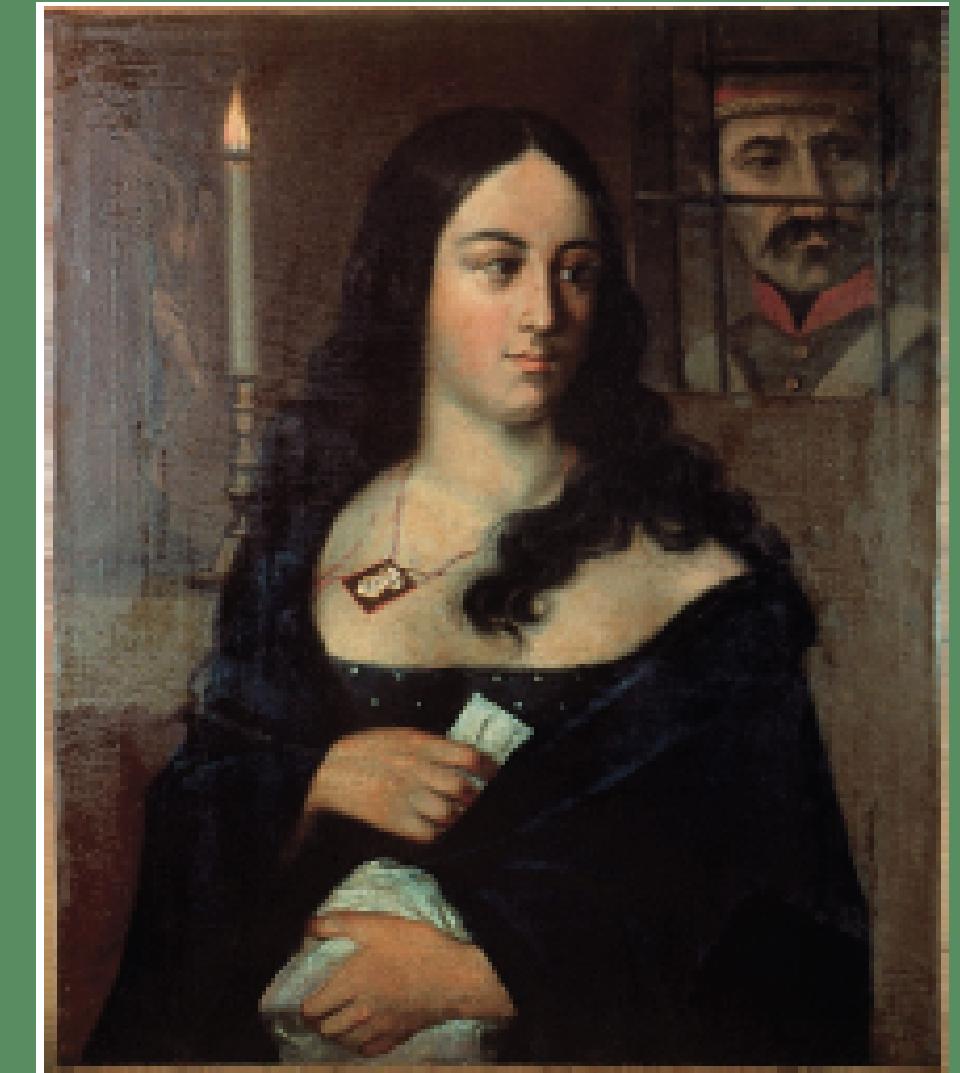




**LEONA VICARIO**  
(1789-1842)  
**MEXICO**



**MANUELA SÁEZ**  
(1797-1856)  
**PERU**



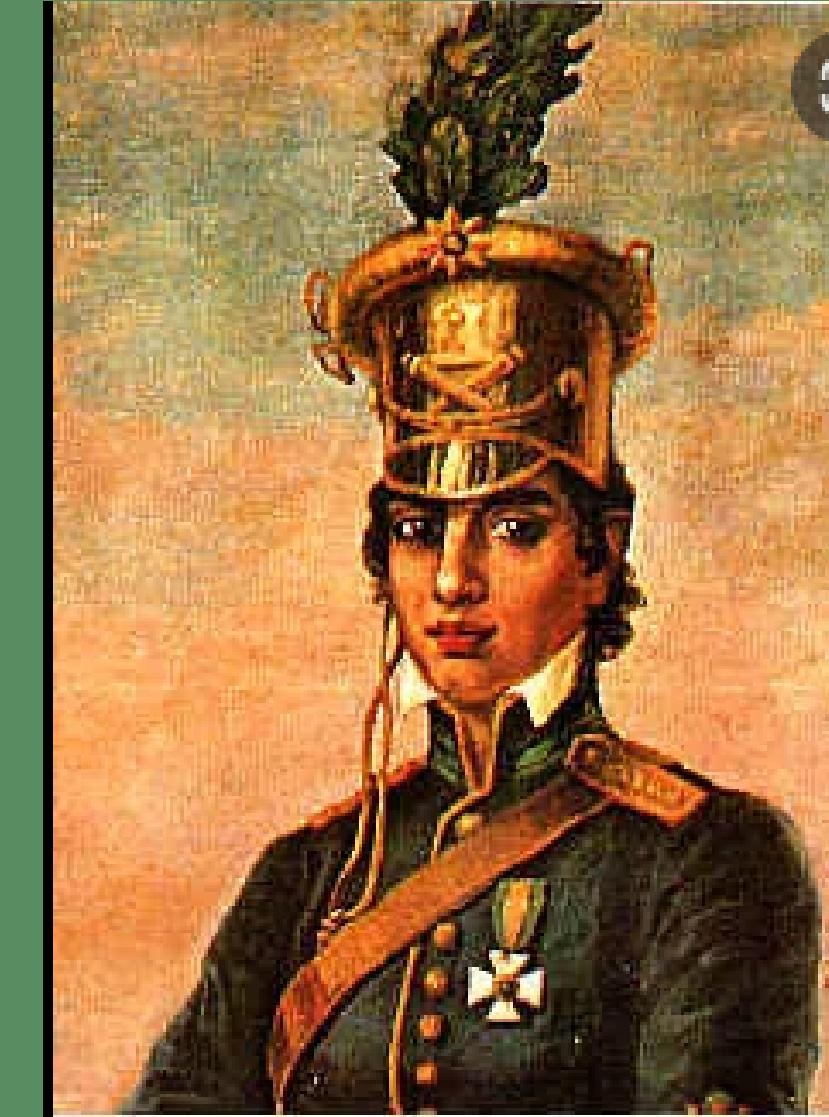
**POLICARPA  
SALAVARRIETA**  
(1795-1817)  
**COLÔMBIA**



JUANA AZURDUY  
(1780-1862)  
**BOLÍVIA**



SANITÉ BÉLAIR  
(1781-1805)  
**HAITI**



MARIA  
QUITÉRIA  
(1792-1853)  
**BRASIL**



MARIA FELIPA DE  
OLIVEIRA  
(XXX-1873)  
BRASIL



BÁRBARA DE  
ALENCAR  
(1760-1832)  
BRASIL



MARIA JOSEFA  
(1773-1829)  
MÉXICO



Com a fundação da nova República nos países latinos as mulheres foram novamente afastadas do espaço público, recolhidas ao espaço doméstico e religioso.



Desprovidas de direitos políticos e sociais, era necessário se reorganizar na luta

## 2) participação política das mulheres na América Latina



# SISTEMA MODERNO DE REPRESENTAÇÃO POLÍTICA



- idealizado em nome da liberdade e da igualdade
- pensada por um grupo seletivo de pessoas
- criou um 'contrato sexual': espaço privado e submissão à aquelas que são representadas
- às mulheres foi negado o reconhecimento de indivíduos livres e iguais



**PARA AS MULHERES A CONQUISTA DO  
DIREITO BÁSICO DE CIDADANIA (VOTAR E  
SER VOTADO) SE ESTENDEU POR UM  
LONGO PERÍODO DE LUTAS, POR MAIS DE  
DOIS SÉCULOS, ATÉ A INSTALAÇÃO DA  
DEMOCRACIA LIBERAL**



**11 PAÍSES DA AMÉRICA LATINA, NA DÉCADA  
DE 1990, IMPLEMENTARAM LEGISLAÇÕES DE  
COTAS ELEITORAIS E A ONU PASSOU A  
RECONHECER OS DIREITOS DAS MULHERES  
COMO DIREITOS HUMANOS**



# NOVAS VOZES, NOVOS DIREITOS

- representação política
- permissão ao aborto (extensão)
- casamento homoafetivo
- adoção de crianças por casais homoafetivos



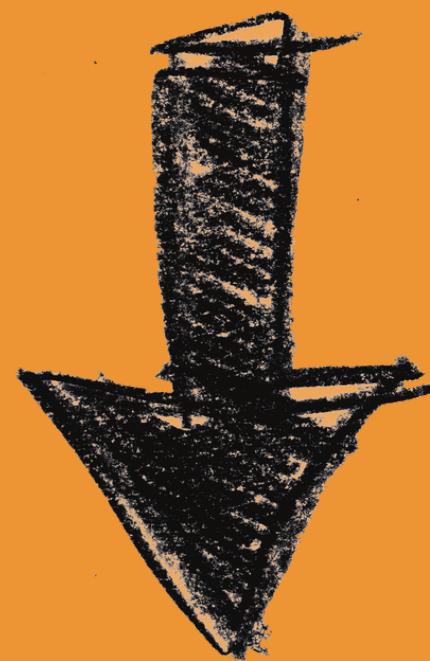
# REAÇÕES CONTRA OS DIREITOS CONQUISTADOS

- rótulos "ideologia de gênero"
- associação entre o liberalismo conservador e setores religiosos
- guerra entre "rosa e azul"
- debate entre 'corpos sexualmente legítimos e ilegítimos'





# **SURGIMENTO DO NEOCONSERVADORISMO**



## **COMBATE À IDEIA DE GÊNERO E DIREITOS RELACIONADOS**

**POR UM LADO  
PROGRESSISMO:** INCORPORA GÊNERO,  
FEMINISMO, SEXUALIDADE E RAÇA COMO  
DENÚNCIA CONTRA A DESIGUALDADE



**POR OUTRO LADO  
CONSERVADORISMO:** REPAGINADO,  
BUSCANDO ADEPTOS EM CORPOS  
INSUSPEITOS

# SURGE O VOTO POR GÊNERO

ELEIÇÕES BRASIL 2018

FEMINISTAS: SE TORNAM AS 'SUJAS', AS  
'BARANGAS', AS 'MAL-AMADAS', AS 'NÃO-  
CRISTÃS'

AS NÃO FEMINISTAS: MULHERES PELA FAMÍLIA,  
PELOS VALORES CRISTÃOS, PELO LAR



# LEGITIMIDADE POLÍTICA

A EXISTÊNCIA DOS MARGINALIZADOS E DOS SEUS DIREITOS SE TORNOU INCORTONÁVEL.

A DESIGUALDADE DE CLASSE-RAÇA-GÊNERO EXPOSTA E DEBATIDA NOS ESPAÇOS DE PODER, REPRESENTA OS NOVOS MODELOS POSSÍVEIS DE REPRESENTAÇÃO POLÍTICA



# LEGITIMIDADE POLÍTICA



Argentina - Movimento pelo Aborto Legal (2020)



Chile - Governo Boric - mulheres (2021)



Colômbia - Francia Marques Vice Presidenta (2022)

# LEGITIMIDADE POLÍTICA



Bolívia - de 36 senadores, 20 mulheres (2020)

# DESTA FORMA, PODEMOS SISTEMATIZAR:

Três fases da luta das mulheres pelo reconhecimento de sua cidadania política.

- A primeira consiste na luta pelo direito ao voto, que durou do fim do século XIX até os anos 1960;
- Segunda fase: busca por igualdade de oportunidades na competição eleitoral – luta por cotas de gênero, entre os anos 1970 e 1990.
- Terceira: da igualdade de oportunidades para a igualdade de representação, sintetizada nas reivindicações por democracia paritária

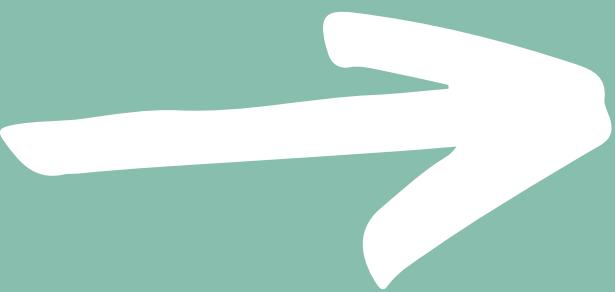


# AMÉRICA LATINA E SISTEMA DE COTAS PARA MULHERES



A partir da presença das variáveis observadas no sistema eleitoral nos países latinos, pode-se classificar:

- países com lista fechada e cotas para eleições legislativas nacionais;
- países com lista aberta e cotas para eleições legislativas nacionais;
- países sem cotas para eleições legislativas nacionais.



A análise das séries históricas nos países com cotas permitiu perceber um incremento na presença de mulheres nas eleições e nos sistemas de representação política nos países que apresentam concomitantemente lista fechada e lista aberta com cotas – Argentina, Costa Rica, El Salvador, Guiana e Nicarágua – demonstrado os melhores resultados.



os demais países que apresentam somente lista aberta e sistema de cotas – Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai – comprovam parcialmente a hipótese com resultados menores de participação das mulheres





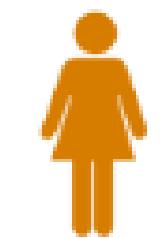
# mulheres na política

situação em 1º de janeiro de 2020

## américa latina



Chefes de Estado  
e Chefes de Governo



Presidentas de Parlamento

# Presença feminina em câmara baixa ou parlamento

Brasil foi o pior entre países da América Latina

1º		Ruanda
2º		Bolívia
3º		Cuba
4º		Nicarágua
5º		Suécia
6º		México
7º		África do Sul
8º		Finlândia
9º		Senegal
10º		Noruega
150º		Burkina Faso
151º		Djibouti
152º		Brasil
153º		Costa do Marfim
154º		Nauru

### *3) participação política das mulheres no Brasil*



A TAXA DE CRESCIMENTO NAS ELEIÇÕES DE 2020 EM  
RELAÇÃO AO PERCENTUAL DE CANDIDATURAS DE  
MULHERES EM 2016 FOI DE  
4% PARA CANDIDATAS A PREFEITAS E DE 5%  
PARA CANDIDATAS A VEREADORAS.



EM 2020 NO BRASIL  
FORAM ELEITAS  
669 PREFEITAS (12%),  
4.763 PREFEITOS (88%)



DAS PREFEITAS ELEITAS EM 2020 APENAS UMA EXERCE O  
CARGO EM UMA CAPITAL.

JÁ PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS,  
9.281 VEREADORAS ELEITAS (16%)  
48.730 VEREADORES (84%).



## FINANCIAMENTO

28,5% (R\$ 627 MILHÕES) DESTINADOS ÀS CANDIDATURAS DE MULHERES.

71,4% FORAM PARA OS CANDIDATOS

MAIS DA METADE DE TODOS OS RECURSOS PÚBLICOS SE CONCENTROU EM CANDIDATURAS DE HOMENS A PREFEITURAS (61,2%).



DENTRE OS 33 PARTIDOS QUE LANÇARAM CANDIDATURAS EM 2020, APENAS **SEIS** INVESTIRAM MAIS DA METADE DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CANDIDATAS MULHERES PARA A VEREANÇA. ESTE NÚMERO CAI PARA **DOIS** NA CORRIDA PELAS PREFEITURAS



50,6% DOS RECURSOS  
FORAM PARA CANDIDATURAS NEGRAS,

OS HOMENS NEGROS COM 37,1% DO TOTAL.  
AS MULHERES NEGRAS RECEBERAM 13,4%.

HOMENS BRANCOS RECEBERAM 33,4% DOS RECURSOS,  
ENQUANTO ÀS MULHERES FORAM DESTINADOS 14,5%.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA POLÍTICO-ELEITORAL JUSTO E DEMOCRÁTICO DEMANDA AÇÕES CONJUNTAS QUE PASSAM PELA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PARTIDÁRIA, E ENVOLVEM A MOBILIZAÇÃO DE DIFERENTES AGENTES, COMO A SOCIEDADE CIVIL, PARLAMENTARES, LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS, ACADEMIA, INSTITUIÇÕES LEGISLATIVAS E DE JUSTIÇA

MIRLENE FÁTIMA SIMÕES

@SIMOESMIRLENE

MIRLENEFATIMASIMOES@GMAIL.COM

